

Futuro do pretérito

Amanda Sales da Silva Cavalcante*

Eu assinaria minhas peças sem medo, e sem colocar meu nome depois do nome de alguém. Faria com que minhas peças se encaixassem ao mundo como uma pequena partícula de solução. Eu veria menos profissionais sem profissão, menos academias falsas. Mais retórica usada para encantar, menos retórica usada para deturpar. Os Direitos Humanos seriam celebrados pelos Humanos. As prisões seriam museus do que já não se vê mais. Ultrapassados. Faria o esforço de ler, apenas nos livros de história, sobre retrocessos e saberia que não, não aconteceria de novo. Se no presente eu abuso do futuro do pretérito, e eles abusam do poder. Essas partes que moram no passado, essa lide sem fim. Indefinida. Postulo pelo direito de querer seguir.

Pede e espera entendimento.

* Acadêmica do sexto semestre do Curso de Graduação em Direito da Universidade Estadual de Feira de Santana. E-mail: asalescavalcante@gmail.com